

A AUTO CONCEPÇÃO E AUTODESCOBERTA NA PERSPECTIVA DA TEORIA DOS PAPÉIS SOCIAIS DE ERVING GOFFMAN

Joel de Sá Rosa

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)

psijoelrosa@gmail.com

Fábio Machado de Oliveira

Docente do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (UENF)

fabiomac@gmail.com

Mabel Lopes de Azevedo

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)

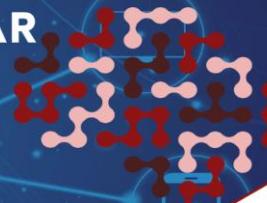
mabellopes27@gmail.com

Peterson Gonçalves Teixeira

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)

petersongoncalvesteixeira@gmail.com

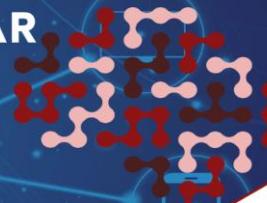
Resumo: A busca da compreensão da totalidade de si e da noção de “eu”, em sua correlação com o mundo, tem sido uma incessante inquietação histórica do homem. Na busca por um autoconhecimento, o indivíduo, através de suas representações sociais assume papéis que possam lhe garantir algum sentimento de identidade própria. A auto concepção refere-se à maneira como uma pessoa percebe a si mesma, sua identidade e sua relação com o mundo ao seu redor. A auto concepção é moldada por uma variedade de influências, incluindo experiências de vida, cultura, família, educação, sociedade e interações sociais. Ela pode ser influenciada por papéis sociais desempenhados pelo indivíduo e as expectativas associadas a esses papéis. Erving Goffman (2014), em seu livro “A representação do eu na vida cotidiana”



expõe sobre a dramaturgia social e a teoria dos papéis sociais, ele explora como as pessoas constroem suas identidades e auto concepções em contextos sociais, enfatizando como os indivíduos desempenham papéis sociais e apresentam diferentes facetas de si mesmos em diferentes situações. Em diálogo direto com a auto concepção, a autodescoberta refere-se ao processo pelo qual uma pessoa explora, examina e chega a uma compreensão mais profunda de si mesma. É o ato de aprender mais sobre quem você é, suas características, valores, crenças, interesses, objetivos e sua identidade como um todo. A autodescoberta é um processo contínuo ao longo da vida e pode ser influenciada por uma série de fatores, incluindo experiências, reflexão pessoal e interações sociais. Através do conceito de papéis sociais e da metáfora da ação teatral (Goffman) o sujeito vê a possibilidade de buscar uma maior compreensão sobre a constituição de si, sendo assim ele internaliza os diversos personagens que representa na vida cotidiana. Utilizando-se da bibliometria como “um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação” (Guedes; Borschiver, 2005), este trabalho se propõe a realizar uma análise qualitativa e quantitativa buscando palavras, documentos e o mapeamento das origens dos conceitos em epígrafe, de forma que, através das principais lentes teóricas encontradas se possa realizar uma sistematização da pesquisa com base nos dados encontrados. A base de dados escolhida para este trabalho foi a Scopus por ser uma plataforma que mesmo oferecendo recursos gratuitos para usuários não assinantes como Scopus Preview, é possível acessar através do sistema acadêmico – UENF - outros recursos para auxiliar na pesquisa, como pesquisar autores, conteúdo e métricas, dados de resumos e citações de literatura revisada por pares, incluindo revistas científicas, livros e anais de conferências. Utilizando-se do método fenomenológico em que a pesquisa parte do cotidiano e da compreensão do modo de viver das pessoas onde a realidade é o compreendido, o interpretado e o comunicado, não havendo uma única realidade, mas tantas quantas forem suas interpretações e comunicações, esta pesquisa se justifica pelo desejo de se analisar a constituição social do homem, onde o “eu” seja elaborado a partir da auto concepção e autodescoberta pela perspectiva da teoria dos papéis sociais de Erving Goffman.

Palavras-chave: Auto concepção. Autodescoberta. Papéis sociais.

Abstract: The search for understanding the totality of oneself and the notion of “I”, in its correlation with the world, has been an incessant historical concern of man. In the search for self-knowledge, the individual, through their social representations, assumes roles that can guarantee them some sense of their own identity. Self-conception refers to the way a person perceives themselves, their identity and their relationship with the world around them. Self-conception is shaped by a variety of influences, including life experiences, culture, family, education, society, and social interactions. It can be influenced by social roles played by the individual and the expectations associated with these roles. Erving Goffman (2014), in his book “The representation of the self in everyday life” explains about social dramaturgy and the theory of social roles, he explores how people construct their identities and self-conceptions in social contexts, emphasizing how individuals perform social roles and present different facets of



themselves in different situations. In direct dialogue with self-conception, self-discovery refers to the process by which a person explores, examines, and comes to a deeper understanding of themselves. It is the act of learning more about who you are, your characteristics, values, beliefs, interests, goals and your identity as a whole. Self-discovery is an ongoing, lifelong process and can be influenced by a range of factors, including experiences, personal reflection, and social interactions. Through the concept of social roles and the metaphor of theatrical action (Goffman), the subject sees the possibility of seeking a greater understanding of the constitution of himself, thus internalizing the different characters he represents in everyday life. Using bibliometrics as "a set of laws and empirical principles that contribute to establishing the theoretical foundations of Information Science" (Guedes; Borschiver, 2005), this work proposes to carry out a qualitative and quantitative analysis searching for words, documents and mapping the origins of the aforementioned concepts, so that, through the main theoretical lenses found, a systematization of the research can be carried out based on the data found. The database chosen for this work was Scopus because it is a platform that, even though it offers free resources for non-subscribers such as Scopus Preview, it is possible to access through the academic system - UENF - other resources to assist in research, such as searching for authors, content and metrics, abstract data, and citations from peer-reviewed literature, including scientific journals, books, and conference proceedings. Using the phenomenological method in which the research starts from everyday life and the understanding of people's way of living where reality is understood, interpreted and communicated, with there not being a single reality, but as many as their interpretations and communications, This research is justified by the desire to analyze the social constitution of man, where the "self" is elaborated from self-conception and self-discovery from the perspective of Erving Goffman's theory of social roles.

Keywords: Self-conception. Self-discovery. Social roles.

Introdução

A auto concepção e a autodescoberta são elementos fundamentais da psicologia e sociologia, pois influenciam o comportamento, as escolhas e as relações pessoais de uma pessoa. São conceitos amplos que abrangem a compreensão da identidade e do eu em diversos contextos. Esses conceitos envolvem a compreensão subjetiva que um indivíduo tem de quem é, incluindo seus valores, crenças, personalidade, objetivos, e como eles se encaixam no contexto social.

Como aspectos-chave da autodescoberta podemos citar: a reflexão pessoal, o autoconhecimento, as experiências de vida, as interações sociais e o crescimento pessoal. Esses aspectos possibilitam ao sujeito se auto questionar, reconhecer seus desejos, suas necessidades e suas fragilidades, analisar suas experiências de vida,

Desafios e impactos na sociedade digital



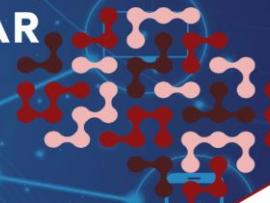
ORGANIZAÇÃO:
CENTRO DE CIÊNCIA
E LINGUAGEM
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO NORDESTE
SILVEIRA, GILBERTO

sejam negativas ou positivas e até mesmo determinar o comportamento do sujeito em suas mais diversas situações de interação social, possibilitando um crescimento pessoal, onde através do conhecimento de si próprio lhe possibilite estabelecer metas que estejam alinhadas com seus próprios valores e autenticidade. A autodescoberta é um processo contínuo que pode ocorrer ao longo da vida de uma pessoa. À medida que as pessoas evoluem e enfrentam novas situações, elas têm a oportunidade de se conhecer melhor e ajustar suas perspectivas e objetivos de acordo com essa compreensão mais profunda de si mesmas.

A concepção de "eu" ou a auto concepção se refere à forma como uma pessoa percebe e entende a si mesma, sua identidade e sua relação com o mundo ao seu redor. A auto concepção é uma parte fundamental da construção da identidade pessoal. Como aspectos-chave da auto concepção destacam-se a identidade pessoal como fator de compreensão da singularidade e da subjetividade do sujeito, o autoconhecimento através do entendimento de suas próprias características, valores e limitações. A auto concepção também se mostra como uma evolução constante, um desenvolvimento dinâmico do sujeito. A medida ele que se enfrenta novos desafios na vida que podem inclusive, sofrer influências externas como cultura e regras sociais o que lhe possibilitarão uma mudança na auto imagem e consequentemente em sua autoestima.

Em resumo, auto concepção é a representação subjetiva e única que cada indivíduo tem de si mesmo. Ela é uma parte fundamental da identidade pessoal e desempenha um papel crucial na formação das escolhas, comportamentos e relacionamentos de uma pessoa. A compreensão dessa concepção de "eu" é importante para o crescimento pessoal, a autoaceitação e o desenvolvimento de uma vida autêntica e significativa.

Neste trabalho que tem a metodologia utilizada a partir do referencial do método fenomenológico (GIL, 2008) buscou-se um referenciamento no bojo da bibliometria como uma forma de reafirmação de sua relevância. Pois na Bibliometria pode-se estabelecer um diálogo a respeito de metodologias como estratégia de ampliação de temas de investigação e um mapeamento das categorias de análises encontradas nas produções na base de dados ora selecionada (Scopus), através de uma reflexão sobre as decisões metodológicas e dos elementos que influenciam na construção de cada protocolo investigativo.



Referencial teórico

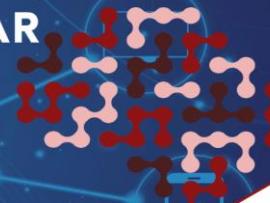
Segundo o conceito da teoria dos papéis sociais de Goffman e à concepção de eu, pode-se observar que a identidade está relacionada a cada papel representado e ao mesmo tempo ao conjunto de papéis que o sujeito desempenha no dia a dia, sem que nenhum deles possa ser considerado uma identidade real ou fixa. Bauman (1997) sociólogo e filósofo polonês, em um de seus últimos livros intitulado “Ética pós-moderna” traz uma lembrança ao conceito dos papéis sociais em que esclarece que não se deve esperar uma identificação do que se é verdadeiramente com os papéis que se representa. Bauman afirma que:

Em cada ambiente aparecemos apenas em determinado "papel", num dos muitos papéis que desempenhamos. Parece que nenhum desses papéis nos abarca "por inteiro"; não se pode pretender que algum deles se identifique com "o que somos verdadeiramente" como "totalidade" e como indivíduos "únicos" (Bauman, 1997, p. 26).

Bauman (1997) ainda corrobora com esse pensamento quando refere que a fluidez das verdades estabelecidas criam uma inconstância de modos de ser.

Uma das principais contribuições da teoria da dramaturgia social de Goffman é a sua ênfase na importância da representação do eu na vida cotidiana. Ao analisar as formas como os sujeitos constroem suas identidades e interagem uns com os outros na vida cotidiana, Goffman (2014), revela as complexidades e as contradições da vida social, bem como as possibilidades de resistência e de transformação social. Nesse sentido, a metáfora da dramaturgia social e da representação teatral, podem ser vistas como uma ferramenta analítica valiosa para compreender a vida social na sociedade contemporânea. Assim, para Goffman (2014), cada ambiente requer uma representação, um papel, e por mais papéis que se possa representar durante toda uma existência, nenhum deles será a totalidade de uma identidade.

A Psicologia Humanista valoriza profundamente o ser humano, reconhecendo-o como um ser único e singular. Isso se contrapõe a abordagens mais tradicionais da psicologia que muitas vezes tratavam os indivíduos como sujeitos passivos de estudo. Ela enfatiza a ideia de que os seres humanos possuem um potencial interno, uma capacidade intrínseca de crescimento e autorrealização. Isso implica que as pessoas têm a capacidade de se tornarem a melhor



versão de si mesmas. A noção de "capacidade de autorrealização" ou auto concepção é uma parte central da visão humanista. Ela se refere à capacidade das pessoas de buscar seu próprio crescimento, de expressar seus sentimentos, pensamentos e comportamentos de maneira autêntica e em congruência com suas próprias necessidades e desejos, dessa forma a Psicologia humanista promove a autenticidade e a autoconsciência como valores fundamentais. Isso significa viver de acordo com seus próprios valores e aspirações, em vez de se conformar com as expectativas ou normas externas. A visão humanista sugere que a busca pelo crescimento pessoal e pela auto concepção sejam uma jornada contínua que dura toda a vida. Enquanto houver vida e aspirações, há a oportunidade de se atualizar e se tornar mais autêntico. Reconstituindo uma visão do ser humano, a Psicologia humanista desafia concepções mais tradicionais da psicologia que podem ter desumanizado o indivíduo. Ela busca reconstituir uma visão do ser humano como um ser singular, concreto e único, digno de respeito e valorização.

A Psicologia Humanista percebe o humano como alguém que merece uma extrema valorização, posto que detém uma espécie de potencial, de uma força que lhe é inerente e propiciadora de seu crescimento biopsíquico. Esta "força" foi chamada, entre outros nomes, de capacidade de autorrealização. Assim, na visão da Psicologia Humanista, o humano possui em si mesmo um poder de mudança interna que o capacitaria a expressar seus sentimentos, pensamentos, bem como seu comportamento, tudo em congruência com as demandas do mundo, na busca de uma existência que seja perenemente autêntica e autoconsciente. Este "potencial" quer sempre se atualizar cada vez mais enquanto houver vida e projeto para a própria existência. (...) A Psicologia Humanista trouxe de volta, assim, os valores e uma postura ética, intimamente humana, no ímpeto de reconstituir um novo modo de perceber o humano como singular, concreto e único. (Ponte; Souza, 2011 p.54)

Esses princípios são centrais para a abordagem humanista na psicologia, que enfatiza a importância de compreender e promover o potencial humano, a autenticidade e a autorrealização. Ela destaca a singularidade de cada indivíduo e sua capacidade de buscar uma existência significativa e autêntica, através de uma auto descoberta e de uma auto concepção constantes.

Metodologia



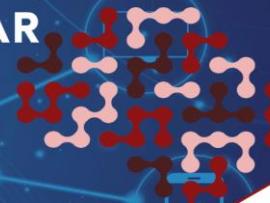
Baseados nos estudos de Gil (2017) e com base no método fenomenológico

“Nas pesquisas realizadas sob o enfoque fenomenológico, o pesquisador preocupa-se em mostrar e esclarecer o que é dado. Não procura explicar mediante leis, nem deduzir com base em princípios, mas considera imediatamente o que está presente na consciência dos sujeitos” [...] “A pesquisa fenomenológica parte do cotidiano, da compreensão do modo de viver das pessoas (...). (GIL, 2008 p. 14 -15).

o autor realizou uma revisão bibliográfica com a análise quantitativa de artigos científicos, dissertações e teses sobre o assunto, publicados no Brasil e no exterior. Foram incluídos descritores que fazem parte do foco do constructo de auto concepção e auto descoberta Os dados foram organizados em categorias de acordo com suas similaridades e concentrados para instituir, classificar e reunir os elementos da análise.

Considerando-se a bibliometria como uma ferramenta eficaz para os objetivos deste estudo e de acordo com Amatucci e Chueke (2015), a bibliometria pode ser definida como “a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos na análise de obras literárias”, e ainda levando-se em consideração que: “A bibliometria, trata-se de técnicas quantitativas de analisar produções científicas, cujo objetivo principal é analisar a produção científica sobre um determinado tema em questão. Analisar o conteúdo, abrangendo títulos, palavras-chave, resumos, textos, autores, instituições, métodos, autorias, coautorias e referências bibliográficas” (FERREIRA et al. 2015). Foi feito um levantamento bibliométrico ressaltando-se as seguintes características que possibilitaram realizar um trabalho em etapas o que facilitou esse tipo de análise:

1. O escopo da pesquisa: neste tópico da pesquisa foi possível explorar o período de tempo para a análise, neste caso, os últimos 20 anos.
2. Palavras-chave: a identificação das palavras-chave relacionadas ao tópico de pesquisa facilitou na busca por artigos.
3. Buscas nas bases de dados: foi utilizada a base de dado acadêmica Scopus. Realizando pesquisas utilizando as palavras-chave e limitando o período de publicação conforme necessário.



4. Filtragem dos resultados: através da filtragem dos resultados da busca, por relevância e outros critérios, como idioma, tipo de publicação (artigo de pesquisa, revisão, conferência, etc.), foi possível triar aqueles trabalhos que mais se relacionavam com o tema em questão.

5. Coleta de dados: O registro de informações relevantes de cada artigo, como título, autor, revista, ano de publicação, número de citações, resumo e palavras-chave, também possibilitaram uma melhor diagramação dos resultados.

6. Analise e visualização dos dados: a utilização de ferramentas ou software de análise bibliométrica, possibilitaram a criação de gráficos, mapas de citações e outras formas de visualizações dos dados.

7. Identificação de tendências e padrões: observou-se também a procura por tendências na produção de pesquisa, padrões de citações, principais autores e revistas relevantes.

8. Geração de relatórios e conclusão: a compilação das informações coletadas em um relatório, possibilitou destacar as principais descobertas, tendências e lacunas na pesquisa.

Sempre levando-se em consideração que a análise bibliométrica é uma ferramenta valiosa para mapear o estado da pesquisa em um determinado campo e pode auxiliar na identificação de áreas de pesquisa emergentes ou negligenciadas, lembrando ainda que a qualidade dos resultados depende da precisão das palavras-chave, da escolha das bases de dados e da análise cuidadosa dos dados.

Desenvolvimento

Inicialmente foi feita uma busca no Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES e posteriormente um redirecionamento para a Comunidade Acadêmica Federada – CAFé – que é o serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras através da integração de suas bases de dados.

Figura 1 – Tela inicial do portal de periódicos CAPES.



Fonte: portal de periódicos CAPES, 2023.

Através da CAFe foi possível acessar a base de dados Scopus, considerada a maior base de dados de resumos e citações de literatura revisada por pares, com ferramentas bibliométricas para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa. Na base de dados Scopus, no campo de busca, foram inseridas as palavras chave Auto concepção e Autodescoberta, nesse caso as palavras foram traduzidas para a língua inglesa "*self-conception*" e "*self-discovery*" para uma maior abrangência da plataforma.

Utilizando-se o operador lógico "OR", para se obter um maior alcance com os termos em inglês, foi feita uma primeira pesquisa no site Scopus "*self-conception*" OR "*self-discovery*", o que possibilitou um resultado inicial de 2.182 documentos encontrados, nos últimos 20 anos, conforme figura abaixo:

Figura 2 – Primeira busca por palavras-chaves na base de dados Scopus Elsevier.



Scopus

Procurar

Listas

Fontes

SciVal



Criar uma conta

Entrar

Bem-vindo a uma experiência de pesquisa mais intuitiva e eficiente. [Veja o que há de novo](#)

Consulta avançada

Pesquisar dentro

Article title, Abstract, Keywords

Pesquisar documentos *

"self-conception" OR "self-discovery"

[Salvar busca](#)

[Definir alerta de pesquisa](#)

+ Adicionar campo de pesquisa

Reiniciar

Procurar

Beta

Documentos Pré-impressões Patentes Documentos secundários Dados de pesquisa

2.182 documentos encontrados

[Analisar resultados](#)

Refinar busca

Todos Exportar Download Citation overview MaisMostrar todos os resumos

Ordenar por

Date (newest)



[Pesquisar nos resultados](#)

Filtros Limpar tudo

Ano Claro

Faixa Individual



Título do documento

Autores

Fonte

Ano

Citações

Article

1 Inessential objects: Cherished possessions in late life in Indian fiction Raja, I.

Journal of Aging Studies, 67, 101184

2023

0

Show abstract

[Capes-Br](#)

[View at Publisher](#)

[Related documents](#)

2

Article • Open access Ethical party culture, control, and citizenship behavior: Evidence from Ghana

Horsey, E.M., Guo, L., Huang, J.

Humanities and Social Sciences Communications, 10/1 238

2023

1

Fonte: Base de dados Scopus Elsevier, 2023.

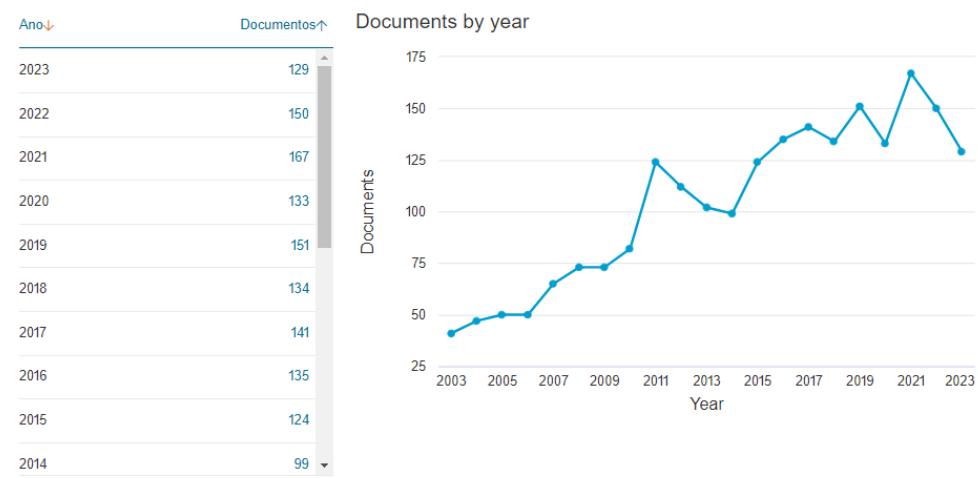
Pode-se observar que numa análise de documentos produzidos por ano, o ano de 2021 foi o ano em que mais se pesquisou sobre o tema correlato às palavras chave em questão, havendo um resultado de 167 documentos produzidos nesse ano, ano em que o mundo se encontrava no auge da Pandemia de Coronavírus, seguido de 2019 com 151 e 2022 com 150 documentos. Observa-se que apesar de ter havido um pico de pesquisas sobre o tema no ano de 2011, com 124 documentos, o tema parece ter despertado o interesse dos pesquisadores, de uma forma mais contundente a partir do ano de 2015, de onde não mais regrediu em quantidades de pesquisas, segundo dados da base de pesquisas Scopus, conforme figura abaixo:

Figura 3 – Gráfico de publicações por ano.

2.182 resultados de documentos

Selecione o intervalo de anos para analisar: 2003 para 2023

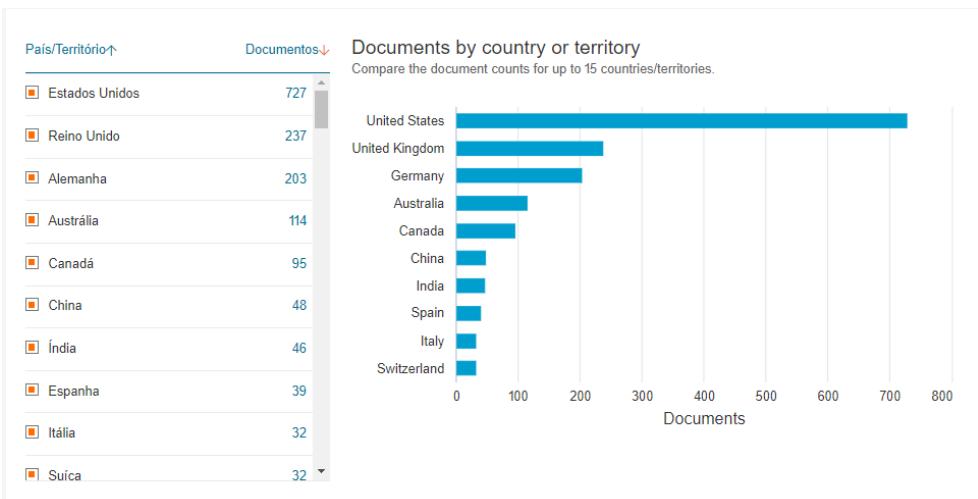
Analisar



Fonte: Base de dados Scopus Elsevier, 2023.

No gráfico abaixo há uma demonstração da produção de artigos e documentos encontrados na base de dados Scopus que façam referências às palavras chave auto concepção e autodescoberta, no que diz respeito aos países que mais produziram. Observa-se que os EUA estão em primeiro lugar, com 727 documentos produzidos, seguido de Reino Unido, com 237 e Alemanha com 203. O Brasil, apesar de não aparecer no gráfico abaixo, ainda se apresenta na base de dados com 19 publicações, o que pode demonstrar que este assunto ainda carece de estudos no Brasil.

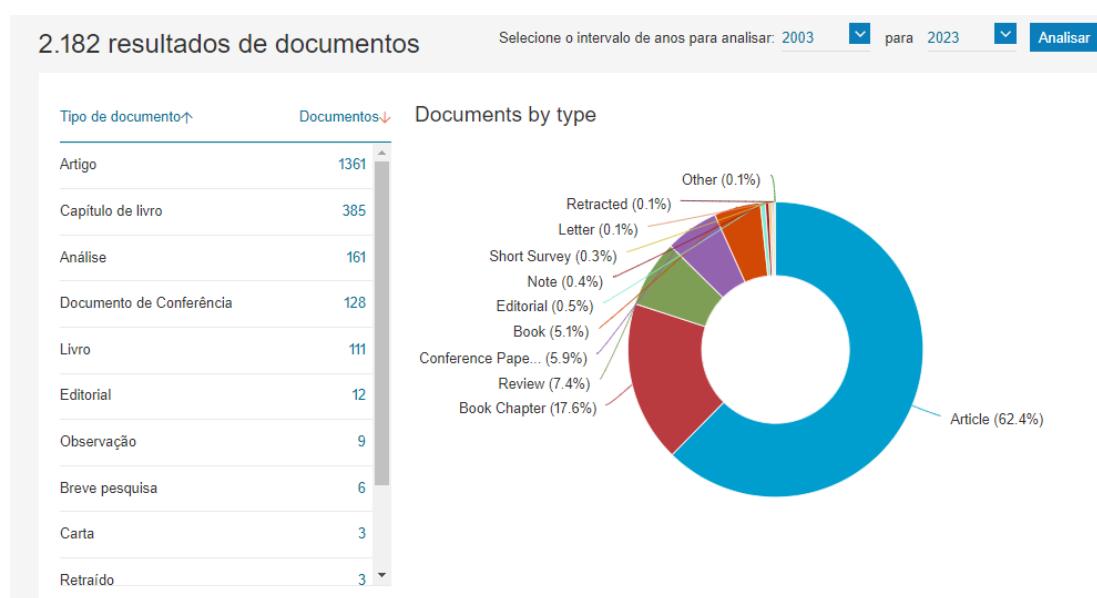
Figura 3 – Gráfico de publicações por países.



Fonte: Base de dados Scopus Elsevier, 2023.

Considerando a importância do recorte “tipo de documento”, o gráfico abaixo demonstra que os documentos produzidos e apresentados pela base de dados Scopus, em sua grande maioria foram artigos, com 1361 artigos publicados, seguido de capítulos de livro com 385 documentos e análises com 161 documentos.

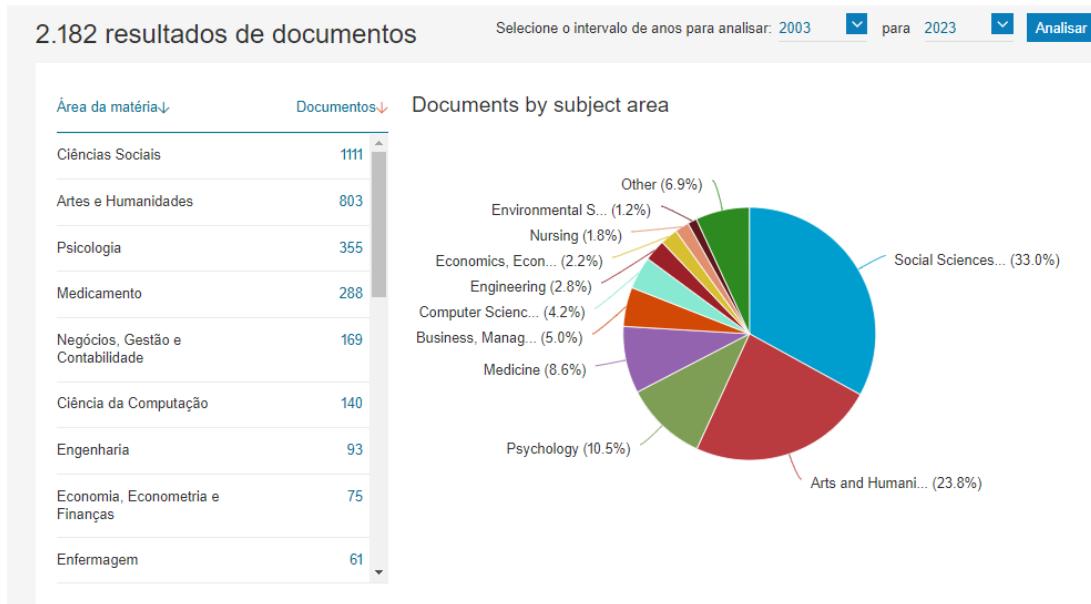
Figura 4 – Gráfico de publicações por tipo de documento.



Fonte: Base de dados Scopus Elsevier, 2023.

Percebe-se no gráfico abaixo que a base de dados Scopus oferece também mais um recorte considerado importante nesse trabalho. No que diz respeito ao documento por área temática, de 2.182 resultados encontrados pelas palavras chave "self-conception" OR "self-discovery", a área das ciências sociais foi a que mais se debruçou sobre o tema, com 1.111 trabalhos pesquisados, seguido da área de artes e humanidades com 803 documentos e Psicologia com 355 documentos. Ressalte-se aqui a área de medicamentos com 288 documentos encontrados.

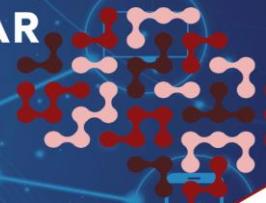
Figura 5 – Gráfico de publicações por área temática.



Fonte: Base de dados Scopus Elsevier, 2023.

Considerações finais

Considerando os conceitos de autodescoberta e auto concepção como conceitos relativamente explorados, no mundo, nas pesquisas que trazem no seu bojo as Ciências Sociais, as Artes e Humanidades e a Psicologia, e considerando ainda que no Brasil foram encontrados, na base de dados Scopus, poucos trabalhos que respondessem às palavras chave “auto concepção” e “autodescoberta” (apenas 19 trabalhos), percebe-se que este tema ainda carece de pesquisas que possam corroborar para o seu desenvolvimento. Observa-se que o tema em questão diz respeito diretamente ao modo de viver e de ser de cada um e que esta questão enquanto abarcada pelas Ciências Sociais e pela Psicologia poderia ganhar uma relevância e abrangência muito significativa, promovendo dessa forma, uma melhor qualidade de vida do sujeito, uma vez que o autoconhecimento perpassa por uma identificação de si, das carências, das fragilidades, das potências e do desejo de evolução do sujeito. A autodescoberta e a auto concepção como conceitos analisados a partir da teoria dos papéis sociais de Erving Goffman revelam uma identidade construída em cima de personas e representações em que o sujeito procura sustentar como identidade no dia a dia cotidiano. A



interação social se dá através de personagens que cada um representa nas mais diversas situações em que se façam necessárias.

Por fim, por um prisma da Bibliometria, este trabalho pode concluir que, de acordo com os dados colhidos na base de dados aqui selecionada, o tema ora abordado ainda carece de estudos e pesquisas, especialmente no Brasil, e que a Psicologia, as Artes e Humanidades e as Ciências Sociais se mostraram como as áreas de maior compatibilidade e aderência a esses conceitos.

Referências

BAUMAN, Z. Ética pós-moderna. Trad. João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1997.

GUEDES, V.L.S.; BORSCHIVE S. BIBLIOMETRIA: **Uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** 2005. Disponível em: <http://www.cinform-anteriores.ufba.br/vi_anais/_docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 21 out. 2023.

CHUEKE, GV; AMATUCCI, M. **O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum.** Internet , v. 10, n. 2, pág. 1–5, 9 conjuntos. 2015. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/330> Acesso em out. 2023.

FERREIRA, J. B.; SADOYAMA, A. S. P.; CORREIA, A. F. C.; GOMES, P. A. T.P.. **Diversidade e gênero no contexto organizacional: um estudo bibliométrico.** In: Revista Pensamento Contemporâneo, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 45-66, jul./set. 2015. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/pca/article/view/11225> Acesso: out. 2023.

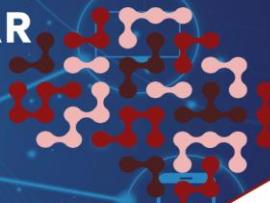
GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2008.

GOFFMAN, E. **A representação do eu na vida cotidiana.** Trad. Maria Célia dos Santos Raposo. 20. Ed. Petrópolis, Vozes, 2014.

PONTE, Carlos Roger Sales da; SOUSA, Hudsson Lima de. **Reflexões críticas acerca da psicologia existencial de Rollo May.** Rev. abordagem gestalt., Goiânia , v. 17, n. 1, p. 47-58, jun. 2011 . Disponível em

VII COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR EM COGNIÇÃO E LINGUAGEM

Desafios e impactos
na sociedade digital



07,08 E 09

de
NOVEMBRO

ORGANIZAÇÃO:
 VII COLÓQUIO
INTERDISCIPLINAR
EM COGNIÇÃO E
LINGUAGEM
 UENF
Universidade
Estadual
do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672011000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: out. 2023.